

Prefácio

Narrativas Biográficas e Literacia dos Media Digitais nas Artes e na Sociedade

Biographical Narratives and Digital Media Literacy in Arts and Society

doi [10.34623/2184-8661.2025.tell_me.483](https://doi.org/10.34623/2184-8661.2025.tell_me.483)

Selma Pereira
selma.pereira@ismat.pt
ISMAT – Ensino Lusófono, CICANT, CIAC
– Centro de Investigação em Artes e
Comunicação
Lisboa, Faro, Portugal
 [0000-0002-5800-2899](https://orcid.org/0000-0002-5800-2899)

Adérito Fernandes-Marcos
aderito.marcos@usj.edu.mo
Universidade de São José, INESC_TEC;
LE@D, CIAC – Centro de Investigação em
Artes e Comunicação
Macau, China; Faro, Portugal
 [0000-0002-9164-9686](https://orcid.org/0000-0002-9164-9686)

Consciousness begins when brains acquire the power, the simple power I must add, of telling a story. (António Damásio, cit. by MacAdams, 2008, p. 244)

Contexto Introdutório

Num mundo saturado por informação e imagens, onde os media digitais influenciam profundamente a construção da identidade e da memória coletiva, torna-se essencial compreender como as histórias de vida são registadas, interpretadas e reconfiguradas através das tecnologias contemporâneas. As narrativas biográficas, quer sejam documentais, artísticas ou pedagógicas, desempenham um papel fundamental na mediação entre a experiência individual e a cultura, permitindo não apenas preservar memórias e conhecimentos, mas também questionar estruturas sociais, políticas e culturais através da sua reapropriação em diferentes formatos e suportes digitais.

Neste contexto, a literacia mediática surge como um eixo estruturante para a análise crítica e a produção

consciente de narrativas, capacitando indivíduos e comunidades para interagir com os media de forma ativa e reflexiva. No campo das artes, das humanidades e da educação, a convergência entre biografia e media digital abre novas possibilidades para a criação, a comunicação e a interpretação de histórias, transformando práticas artísticas e pedagógicas e promovendo formas inovadoras de participação social.

Este número da **ROTURA** reúne um conjunto de contribuições na temática das narrativas biográficas, a maior parte resultante do **Tell.Me** – o primeiro Simpósio Internacional sobre Narrativas Biográficas em Cidades de Literacia dos Media e da Informação, que decorreu em 14 junho de 2024, na Universidade de São José em Macau, China, com o elevado patrocínio da iniciativa UNESCO MIL ALLIANCE. O simpósio **Tell.Me** 2024 teve como objetivo principal dar maior visibilidade à investigação e ao tema cultural das narrativas biográficas no contexto do desenvolvimento humano, dentro dos limites éticos indicados pela diversidade cultural, visando oferecer um fórum para contadores de histó-

Artigo recebido em 2025-06-18
Artigo publicado em 2025-06-30

© Adérito Fernandes-Marcos, Selma Pereira

 This work is licensed under a [Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Fernandes-Marcos, A., & Pereira, S. (2025). Narrativas Biográficas e Literacia dos Media Digitais nas Artes e na Sociedade: Biographical Narratives and Digital Media Literacy in Arts and Society. *Rotura – Revista de Comunicação, Cultura e Artes*. https://doi.org/10.34623/2184-8661.2025.tell_me.483

rias biográficas, investigadores, teóricos e o público em geral para estabelecer um espaço comum de discussão e troca de experiências. Uma das conclusões centrais do simpósio apontou que as narrativas biográficas podem constituir um meio de recuperar a memória, valorizar as experiências individuais e reconhecer a pluralidade de identidades e trajetórias de vida que moldam a riqueza cultural das cidades, onde Macau sobressai como território único, laboratório vivo multicultural preñado de histórias individuais e coletivas que urge registrar, recuperar, salvaguardar e dar a conhecer ao mundo.

As contribuições reunidas neste número da **ROTURA** exploram as diversas interseções que instanciam as narrativas biográficas no processo de literacia dos meios digitais, demonstrando como a fusão entre narrativa biográfica e literacia mediática contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, para a ampliação da diversidade de vozes e para a valorização da memória cultural no presente digital. Nos artigos aqui apresentados, as narrativas pessoais e coletivas emergem como instrumentos fundamentais para compreender e estruturar a experiência humana, na construção da memória histórica, na afirmação da identidade cultural, na reivindicação do direito à cidade ou na formação de competências digitais.

Os artigos de **Stephen Morgan** e de **Cyril J. Law Jr.** destacam a importância das narrativas biográficas para a compreensão da história e da identidade pública, revelando como a estruturação do passado e a construção da moralidade dependem da transmissão de histórias individuais. Esta valorização da narrativa como meio de formação social e cultural encontra paralelismos na obra de **Pedro Alves da Veiga**, que, através da criação artística em videoarte generativa, propõe um modelo de memória coletiva em constante transformação. Já no trabalho de **Isabel Carvalho** se evidencia o poder das contra narrativas digitais na contestação das normas espaciais excludentes e na promoção de uma cidadania mais inclusiva. A partir de uma perspectiva pedagógica, **António Maneira** e **Mónica Mendes** reforçam o potencial da narrativa digital na capacitação de estudantes para uma participação ativa e crítica nos media. No caso do contributo de **José Carlos Neves** e **José Gomes Pinto**, que a partir da obra do artista José Carlos Neves exploram a desconstrução da interface nas artes dos media e o seu impacto na perceção e interação do espectador. **António Luiz do Nascimento** e **Celso Luiz Prudente** analisam o cinema brasileiro enquanto símbolo resistência e catalisador de debates sobre direitos sociais, raça e classe.

Podemos constatar através das diversas contribuições como a narrativa biográfica assume um papel central na mediação entre o indivíduo e o coletivo, entre o real e o virtual, entre o histórico e o contemporâneo. Seja na reconstrução do passado, na afirmação identitária

ou na experimentação estética e artística, os diferentes estudos aqui apresentados sublinham a necessidade de compreender e reinventar os modos de contar e experienciar histórias, ampliando a consciência crítica e as possibilidades expressivas no mundo digital e analógico.

Breve Racional dos Artigos que Constituem este Dossier

Em “*Thick stories – an historian taking personal stories seriously*”, Stephen Morgan reflete sobre a inter-relação entre os relatos dos acontecimentos nas histórias de vida pessoais, o jornalismo e a história, argumentando que para uma reconstituição histórica plena esta deve conjugar narrativas individuais, uma análise socio-biográfica, e dados objetivos. O autor parte da metodologia de Lewis Namier, pioneiro da história prosopográfica, para demonstrar como a compreensão das biografias individuais de figuras históricas enriquece o conhecimento da narrativa histórica, permitindo uma leitura mais aprofundada dos conhecimentos. Através da análise de três figuras controversas – John Henry Newman, Charles de Gaulle e António Salazar – o artigo ilustra a importância de uma “história densa” para compreender os eventos narrados, imaginados e recordados., alertando que a ausência de uma abordagem biográfica rigorosa pode resultar em narrativas históricas simplificadas, incapazes de captar a complexidade dos processos históricos e sociais.

Cyril J. Law Jr. em “*Personal Story and Public Identity as Axis of Value Response: Lessons on Literacy and Morality from John Henry Newman (1801-1890) and Ma Xiangbo (1840-1939)*” apresenta-nos a relação entre narrativas pessoais e a formação da identidade pública no contexto da literacia e na moralidade. Com base na obra e impacto de John Henry Newman e Ma Xiangbo, o autor analisa como estas figuras moldaram a consciência pública através da palavra escrita e do ensino, influenciando o desenvolvimento da literacia moderna em inglês e chinês. O autor questiona se as vozes das religiões teístas e seus princípios morais ainda devem ser consideradas na esfera pública, particularmente em tempos de crises existenciais e reconfiguração dos valores humanistas. Refletindo sobre a relação entre media, informação e moralidade, o autor destaca como o acesso à informação e a literacia mediática podem tanto preservar os valores quanto ser manipulados para fins ideológicos. Neste contexto, as narrativas biográficas não se limitam a estruturar a identidade pessoal e coletiva, mas também servem como um eixo de resposta ética às exigências sociais contemporâneas.

Em “*Digital Counter-narratives for Inclusive Urban Spaces*”, de Isabel Carvalho, é analisado como as narra-

tivas digitais podem desafiar as desigualdades de género nos espaços urbanos, contribuindo para a co-construção do conhecimento e a promoção de cidades mais inclusivas e equitativas. Ancorando-se na interseção entre estudos urbanos, estudos de género e ativismo digital, a investigação analisa como ações digitais desafiam normas dominantes expondo e contestando as formas de exclusão presentes nos espaços urbanos, reforçando a cidadania territorial e digital.

António Maneira e Mónica Mendes, apresentam o artigo **“Developing Students’ Digital Literacy with Digital Storytelling Projects in Design and Media Arts”** onde abordam o impacto dos projetos de narrativa digital no desenvolvimento da literacia digital em estudantes das áreas do design e d média-arte. Partindo de uma abordagem baseada em pesquisa de design (*Design-Based Research*), o estudo investiga como as narrativas digitais podem fomentar o pensamento crítico, a comunicação criativa, a colaboração e a proficiência tecnológica, capacitando os alunos como criadores ativos de media, preparando-os para uma participação crítica e responsável no ambiente digital contemporâneo.

Pedro Alves da Veiga apresenta **“BioFlux: Collective Memory as Generative Video Art through Deconstructed Biographical Narratives”**, uma obra de videoarte generativa que desconstrói e reconfigura narrativas biográficas documentais para explorar a identidade coletiva e a memória cultural. BioFux integra-se no projeto Conta.Me, desenvolvido pela Universidade de São José em Macau. BioFlux utiliza entrevistas recolhidas no projeto para criar um fluxo visual e narrativo dinâmico, onde memórias individuais se entrelaçam, desafiando estruturas narrativas tradicionais e propondo uma experiência sensorial e imersiva. O artigo aqui apresentado posiciona-se na interseção entre arte generativa, identidade e memória coletiva, articulando teorias da identidade, memória fluida e práticas de literatura eletrónica. A obra BioFlux é concebida como um arquivo vivo, onde fragmentos de histórias individuais são reorganizados de forma algorítmica, refletindo a plasticidade da identidade e das memórias partilhadas.

O artigo **“Operatividade e Intermitência: Luz e Sombra na obra de José Carlos Neves. Aproximações aos Interface, Processo, Presença”**, de José Carlos Neves e José Gomes Pinto, aborda-se a desconstrução da interface nas artes dos media, utilizando como estudo de caso a obra do artista José Carlos Neves. Os autores centram-se particularmente nas peças “4 tempos para: [...]” e “Shadow Machine”, explorando como o artista isola e reformula a interface, promovendo uma abordagem crítica à interatividade na arte digital. O artigo analisa a interatividade como conceito ainda indefinido no campo das artes digitais, argumentando que a obra de Neves questiona a sua função e limitações ao deslocar o papel

do espectador para o de *spectacteur* – um agente ativo, mas condicionado pelas regras do próprio sistema. Através do estudo de mecanismos e processos na sua obra, o artigo posiciona José Carlos Neves como um criador que evidencia as tensões entre mediação, presença e ausência, sublinhando a importância da interface não como um meio transparente, mas como um elemento ativo na construção da experiência estética.

António Luiz do Nascimento e Celso Luiz Prudente, em **“A questão étnico-racial nas diegéticas do filme Rio, 40 Graus e o dilema da censura”**, analisam como a representação da negritude e da pobreza urbana no filme dirigido por Nelson Pereira dos Santos nos anos 1950 confrontou diretamente os mecanismos censórios do Estado brasileiro. A obra filmica, pioneira em retratar de forma realista o quotidiano das favelas, tornou-se símbolo de resistência cultural ao promover uma estética crítica desafiando o modelo hegemónico eurocêntrico e a narrativa idealizada de nação. A censura ao filme revelou-se não apenas instrumento de repressão política, mas também catalisadora de debates sobre liberdade de expressão, desigualdade racial e identidade nacional, abrindo o caminho para o Cinema Novo e para um novo paradigma estético no cinema brasileiro.

Os Editores

Introductory Background

In a world saturated with information and images, where digital media profoundly influence the construction of identity and collective memory, it is essential to understand how life stories are recorded, interpreted, and reconfigured through contemporary technologies. Biographical narratives, whether documentary, artistic, or pedagogical, play a fundamental role in mediating between individual experience and culture. They allow us to preserve memories and knowledge and question social, political, and cultural structures through their reappropriation in different formats and digital media.

In this context, media literacy emerges as a structuring axis for the critical analysis and conscious production of narratives, enabling individuals and communities to interact with the media actively and reflectively. In the arts, humanities, and education, the convergence between biography and digital media opens new possibilities for creating, communicating, and interpreting stories, transforming artistic and pedagogical practices and promoting innovative forms of social participation.

This issue of **ROTURA** brings together several contributions on the theme of biographical narratives, primarily stemming from **Tell.Me** – the first International Symposium on Biographical Narratives in Media and

Information Literacy Cities, which took place on 14 June 2024 at the University of Saint Joseph in Macau, China, under the high patronage of the UNESCO MIL ALLIANCE initiative. The main objective of the **Tell.Me 2024** symposium was to enhance the visibility of research and the cultural theme of biographical narratives in the context of human development, while respecting the ethical limits dictated by cultural diversity. It aimed to provide a forum for biographical storytellers, researchers, theorists, and the public to establish a common space for discussing and exchanging experiences. One of the central conclusions of the symposium was that biographical narratives can serve as a means of recovering memory, valuing individual experiences, and recognising the plurality of identities and life trajectories that shape the cultural richness of cities. In this context, Macau stands out as a unique territory – a multicultural living laboratory rich with individual and collective stories that must be recorded, recovered, safeguarded, and made known to the world.

The contributions gathered in this issue of **ROTURA** explore the various intersections that biographical narratives instigate in the process of digital media literacy, demonstrating how the fusion between biographical narrative and media literacy contributes to the development of critical thinking, the expansion of the diversity of voices and the valorisation of cultural memory in the digital present. In the articles presented here, personal and collective narratives emerge as fundamental tools for understanding and structuring human experience, in the construction of historical memory, in the affirmation of cultural identity, in claiming the right to the city, or in training digital competencies.

The articles by **Stephen Morgan** and **Cyril J. Law Jr.** emphasise the importance of biographical narratives for understanding history and public identity, revealing how structuring the past and constructing morality depend on the transmission of individual stories. This valorisation of narrative as a means of social and cultural formation finds parallels in the work of **Pedro Alves da Veiga**, who, through artistic creation in generative video art, proposes a model of collective memory in constant transformation. **Isabel Carvalho**'s work highlights the power of digital counter-narratives in challenging exclusionary spatial norms and promoting more inclusive citizenship. From a pedagogical perspective, **António Maneira** and **Mónica Mendes** emphasise the potential of digital narratives to train students to participate actively and critically in the media. In the case of the contribution by **José Carlos Neves** and **José Gomes Pinto**, based on the work of the artist José Carlos Neves, they explore the deconstruction of the interface in media arts and its impact on the viewer's perception and interaction. **António Luiz do Nascimento** and

Celso Luiz Prudente analyse Brazilian cinema as a symbol of resistance and a catalyst for social rights, race, and class debates.

The various contributions show how the biographical narrative plays a central role in mediating between the individual and the collective, between the real and the virtual, and between the historical and the contemporary. Whether reconstructing the past, affirming identity, or engaging in aesthetic and artistic experimentation, the different studies presented here underline the need to understand and reinvent ways of telling and experiencing stories, broadening critical awareness and expressive possibilities in the digital and analogue worlds.

Brief Rationale for the Articles that Make Up this Dossier

In "*Thick stories – an historian taking personal stories seriously*", Stephen Morgan reflects on the interrelationship between the accounts of events in personal life stories, journalism, and history, arguing that a full historical reconstruction must combine individual narratives, socio-biographical analysis, and objective data. The author uses the methodology of Lewis Namier, a pioneer of prosopographical history, to demonstrate how understanding the individual biographies of historical figures enriches our knowledge of the historical narrative, allowing for a more in-depth reading of knowledge. By analysing three controversial figures – John Henry Newman, Charles de Gaulle, and António Salazar – the article illustrates the importance of a 'dense history' to understand the events narrated, imagined, and remembered, warning that the absence of a rigorous biographical approach can result in simplified historical narratives, incapable of capturing the complexity of historical and social processes.

Cyril J. Law Jr. in "*Personal Story and Public Identity as Axis of Value Response: Lessons on Literacy and Morality from John Henry Newman (1801-1890) and Ma Xiangbo (1840-1939)*" introduces us to the relationship between personal narratives and the formation of public identity in the context of literacy and morality. Based on the work and impact of John Henry Newman and Ma Xiangbo, the author analyses how these figures shaped public consciousness through the written word and teaching, influencing the development of modern literacy in English and Chinese. The author questions whether the voices of theistic religions and their moral principles should still be considered in the public sphere, particularly in times of existential crises and the reconfiguration of humanist values. Reflecting on the relationship between media, information, and morality, the author emphasises how access to information and media literacy can preserve values and be manipulated

for ideological ends. In this context, biographical narratives structure personal and collective identity and serve as an ethical response to contemporary social demands.

In “**Digital Counter-narratives for Inclusive Urban Spaces**”, Isabel Carvalho analyses how digital narratives can challenge gender inequalities in urban spaces, contributing to the co-construction of knowledge and promoting more inclusive and equitable cities. Anchored in the intersection between urban studies, gender studies, and digital activism, the research analyses how digital actions challenge dominant norms by exposing and contesting the forms of exclusion in urban spaces, reinforcing territorial and digital citizenship.

António Maneira and Mónica Mendes present the article “**Developing Students’ Digital Literacy with Digital Storytelling Projects in Design and Media Arts**”, addressing the impact of digital storytelling projects on developing digital literacy in design and media arts students. Based on a design-based research approach, the study investigates how digital storytelling can foster critical thinking, creative communication, collaboration, and technological proficiency, empowering students to become active media creators and preparing them for critical and responsible participation in the contemporary digital environment.

Pedro Alves da Veiga presents “**BioFlux: Collective Memory as Generative Video Art through Deconstructed Biographical Narratives**”, a work of generative video art that deconstructs and reconfigures documentary biographical narratives to explore collective identity and cultural memory. BioFux is part of the Conta.Me project was developed by the University of Saint Joseph in Macau. BioFlux uses interviews collected in the project to create a dynamic visual and narrative flow, where individual memories intertwine, challenging traditional narrative structures and proposing a sensory and immersive experience. The article presented here is positioned at the intersection of generative art, identity, and collective memory, articulating theories of identity, fluid memory, and electronic literature practices. The work BioFlux is conceived as a living archive, where fragments of indi-

vidual stories are reorganised algorithmically, reflecting the plasticity of identity and shared memories.

The article “**Operativity and Intermittence: Light and Shadow in the Work of José Carlos Neves. Approaches to Interface, Process, Presence**”, by José Carlos Neves and José Gomes Pinto, looks at the deconstruction of the interface in media arts, using the work of artist José Carlos Neves as a case study. The authors focus particularly on the pieces “4 tempos para: [...]” and “Shadow Machine”, exploring how the artist isolates and reformulates the interface, promoting a critical approach to interactivity in digital art. The article analyses interactivity as a concept still undefined in the field of digital arts, arguing that Neves’ work questions its function and limitations by shifting the role of the spectator to that of spectateur – an active agent, but conditioned by the system’s rules. Through the study of mechanisms and processes in his work, the article positions José Carlos Neves as a creator who highlights the tensions between mediation, presence, and absence, emphasising the importance of the interface not as a transparent medium, but as an active element in the construction of the aesthetic experience.

António Luiz do Nascimento and Celso Luiz Prudente, in “**A questão étnico-racial nas diegéticas do filme Rio, 40 Graus e o dilema da censura**”, analyse how the representation of blackness and urban poverty in the film directed by Nelson Pereira dos Santos in the 1950s directly confronted the censorship mechanisms of the Brazilian state. The film, a pioneer in realistically portraying everyday life in the favelas, became a symbol of cultural resistance by promoting a critical aesthetic that challenged the hegemonic Eurocentric model and the idealised narrative of the nation. Censorship of the film proved to be an instrument of political repression and a catalyst for debates on freedom of expression, racial inequality, and national identity, paving the way for Cinema Novo and a new aesthetic paradigm in Brazilian cinema.

The Editors

References

- [1] Chibás-Ortiz, F.; Fernandes-Marcos, A.; Leonardi, A.; and Pantaléon-Matamoros, E. (2024). Uma visão internacional da Inovação nas Cidades MIL de UNESCO: Reflexões e casos. In *Avanços em Ciência, Tecnologia e Inovação*, Efrain Pantaléon-Matamoros, Felipe Macedo Zumba and Gilherme de Rosso Manços (Eds.), Editora Poisson, Belo Horizonte, 2024. ISBN: 978-65-5866-394-2, pp. 278-288.
- [2] Fernandes-Marcos, A.; Pereira, S.; Alexino Ferreira, R. (2022). A narrativa pessoal audiovisual: instrumento de afirmação social e de diversidade cultural no contexto do desenvolvimento humano sustentável. In *Cinema Negro – Uma revisão crítica das linguagens. 18ª Mostra Internacional de Cinema Negro*, Celso Prudente & Rogério de Almeida (Eds.), FEUSP, São Paulo, 2022. ISBN: 978-65-87047-40-9, pp. 422-436. <https://doi.org/10.11606/9786587047393>
- [3] McAdams, D.P. (2008). Personal narratives and the Life Story. In R. W. Rovins & L. A. Pervin (Eds.), *Handbook of Personality: Theory and research* (3rd Ed.). (pp. 242-262). New York: Guilford Press.

Acknowledgements

We thank CIAC – Center for Research in Arts and Communication (project UIDB/04019/2020), the Macau Foundation (projects *Conta.Me*, MF/2023/ACA/16; *Radio.Me*, MF/2024/ACA/07), and the Association ARTECH-International for their support, which was fundamental to the effort that resulted in this edition of ROTURA.

Bio

Selma Pereira is PhD in Digital Media Art, with the thesis *Fashion in the Post-Digital Era*, and Master's Degree in History of the Algarve – University of Algarve, Portugal. Assistant Professor at ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes – Ensino Lusófona, Portimão, Portugal. Integrated researcher at CICANT – Centre for Research in Applied Communication, Culture and New Technologies. Since 2015, she has also collaborated with CIAC – Research Centre in Arts and Communication – where she has developed her work as an artist-researcher, focusing on the relationship between contemporary artistic practices and digital media art.

Adérito Fernandes-Marcos is a Full Professor at the Faculty of Arts and Humanities of the University of Saint Joseph, Macau, China, and Director of the Doctoral School. He holds a doctorate in Computer Engineering – Computer Graphics from the Technical University of Darmstadt, Germany (1997); an aggregate degree (habilitation for full professorship) in Information Technology and Systems from the University of Minho, Portugal (2008). He is an integrated researcher at CIAC – Centre for Research in Arts and Communication at the University of Algarve, Portugal. He was the founder and first director for 8 years of the PhD Programme in Digital Media Art in association with the University of the Algarve and the Open University of Portugal. He is the author/co-author of over a hundred articles in leading journals, conference proceedings, book chapters and scientific brochures. He is President of the Artech-International Association, a worldwide body in digital media art.